

Fundação Santander lança iniciativa “Horizontes da Educação” para a reflexão e a preparação do futuro da Educação dos portugueses em 2050

Lisboa, 24 de março de 2026. NOTA DE IMPRENSA

Lançado pela Fundação Santander Portugal, o projeto “Horizontes da Educação” promove e estimula a reflexão em torno da importância da Educação. Que mudanças são necessárias, o que importa assegurar e que ambições temos para as próximas gerações são questões centrais para toda a sociedade – e é precisamente para ajudar a responder-lhes que a Fundação Santander impulsiona esta iniciativa.

Este projeto inovador assenta numa metodologia própria, que cria espaço para que todos possam imaginar e construir uma visão para o futuro da Educação em Portugal em 2050.

Desenvolvido em parceria com o estúdio internacional **The Long Game**, o “Horizontes da Educação” já foi apresentado ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação. Ao longo de vários meses, o projeto mobilizou os mais diversos especialistas, instituições e cidadãos: mais de 700 pessoas já tiveram contacto com ele e cerca de 300 participaram ativamente nos vários momentos presenciais e online promovidos pela Fundação.

“O ‘Horizontes da Educação’ reforça o nosso compromisso com a Educação e com a construção de parcerias e pontes entre os diferentes atores do setor e a sociedade em geral”, diz Inês Rocha de Gouveia, presidente da Fundação Santander Portugal.

E acrescenta: “Apresentámos esta iniciativa ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação. Já contamos com mais de 700 pessoas envolvidas nesta reflexão, desde alunos a escolas, universidades, grandes empregadores, fundações, organismos públicos e instituições do 3º setor. Queremos continuar a promover a reflexão para a ação e o Ministério é fundamental!”.

O projeto assenta numa metodologia que começou por integrar inquéritos, entrevistas e sessões de trabalho. Numa primeira etapa, consolidou-se os contributos nos chamados “Radar Estratégico” e “10 Constelações de Mudança”, que têm em conta as tendências relevantes para o

futuro da educação, como a integração da tecnologia e da Inteligência Artificial, a demografia e a aprendizagem ao longo da vida, alterações climáticas e o espaço, a profissão docente e as comunidades, o currículo e as competências, o bem-estar e a inclusão, as parcerias e estruturas organizativas públicas e privadas.

No site www.horizontesdaeducacao.pt/cenarios, é possível agora navegar por quatro diferentes cenários, descarregando também o relatório completo em PDF.

A construção destes cenários resultou de um processo de análise e reflexão que começou com a identificação de sinais e tendências de mudança com impacto na educação e evoluiu para a estruturação dessas forças. A partir desse trabalho, foram desenvolvidas narrativas contrastantes que permitem explorar diferentes caminhos para o futuro e apoiar decisões mais informadas no presente. O projeto irá culminar num grande evento, em maio de 2026, onde serão partilhadas as aprendizagens e as diferentes perspetivas para o futuro.

Sobre cada um dos quatro cenários:

- 1) **A grande desaceleração:** Um sistema educativo que abranda face à mudança, arriscando ficar cada vez mais distante das exigências do mundo real.
- 2) **Resiliência reativa:** Entre crises sucessivas, a educação resiste, desenvolve resiliência, mas fica presa ao curto prazo e perde capacidade de transformação.
- 3) **Ecossistema digital:** A aprendizagem torna-se mais aberta e global, mas também mais desigual e fragmentada. O professor vê o seu papel totalmente reconfigurado e a escola é um espaço de orientação e validação.
- 4) **Estado orquestrador de proximidade:** Um modelo que aproxima decisões das pessoas e dos territórios, com potencial para tornar a educação mais eficaz e relevante. Este cenário promissor requer um pacto social duradouro e uma execução consistente.